

No rádio e na TV: todos contra Afif.

O PRN começou ontem a atacar diretamente o candidato do PL, Afif Domingos, identificado pelas recentes pesquisas como a mais nova ameaça a Fernando Collor de Mello, em declínio, e a Leonel Brizola, estacionado nos levantamentos sobre intenção de voto. O ataque do partido de Collor, feito no programa eleitoral do rádio sem citar o nome do adversário, inaugurou a ofensiva do PRN e transformou-o no sexto partido a desenvolver esforço contra a candidatura ascendente de Afif. O PSDB anuncia o mesmo procedimento para a semana que vem.

No rádio, como na TV, o programa do PL é apresentado imediatamente após ao do PRN. Na manhã de ontem, ao encerrar o programa de Collor o locutor atacou: "Você sabia que o candidato que vai pedir seu voto no programa a seguir, empresário bem-sucedido, pagou apenas 351 cruzados novos e 9 centavos de Imposto de Renda neste ano?!"

Em seguida começou o programa de Afif.

Antes do partido que garantiu legenda a Collor, o PDT de Brizola, o PT de Lula, o PTB de Camargo, o PLP de Eudes Matiar, o PDC do B de Manoel Horta e o PPB de Antônio Pedreira já haviam feito de Afif Domingos seu alvo ou, no mínimo, um de seus alvos preferidos. O PPB, ao contrário dos demais, ainda não levou à TV suas críticas ao presidente do PL. Diariamente, no entanto, seu programa de rádio acusa Afif de ter votado contra ou omitir-se da votação de sete emendas de interesse dos trabalhadores durante a Constituinte no ano passado.

O primeiro adversário a investir contra a nova estrela das pesquisas foi Brizola. Acusou Afif de cúmplice da ditadura, junto com Maluf e Collor. Mas foi o inexpressivo PLP quem, aparentemente, aplicou o golpe mais forte. Recorrendo a uma denúncia publicada pelo jornal **O Globo**, le-

vou à televisão um intérprete da linguagem gestual dos surdos-mudos e a acusação de que o candidato do PL traiu os deficientes, ausentando-se, na Constituinte, da votação de uma proposta que os beneficiaria. A mesma acusação a Afif está sendo repetida pelo PDC do B. O PLP desde ontem está veiculando outra: a de que o deputado votou contra a concessão do direito de voto aos menores de 18 anos.

O PT, assim como o PDT, apegou-se até agora ao passado político de Afif Domingos. Na novela "O passado condena", que estreou quinta-feira, no horário eleitoral, lembrou os vínculos do adversário com Maluf, de quem Afif foi secretário no governo de São Paulo. O PTB revela-se insistente mas contido contra Afif. Está repetindo, com a suspeita de que é mentira, a afirmação do próprio presidente de que "seria caminhoneiro" se não fosse o que é.

Ao inaugurar suas críticas

diretas a Afif ontem o PRN valeu-se da denúncia publicada pela **Folha de S. Paulo**, nesta semana, de que o candidato sonegou Imposto de Renda. Baseada na declaração de rendimentos enviada por Afif ao Tribunal Superior Eleitoral, a matéria informa que o empresário pagou apenas NCz\$ 351,09 ao IR.

Resposta

Nas três oportunidades em que dedicou parte de seu programa de televisão a tratar das críticas que está sofrendo, Afif Domingos não contestou as acusações. Uma vez desafiou Brizola a apresentar e debater um programa de governo. Na quinta-feira repetiu que não atacará adversários, nos programas transmitidos à tarde e à noite. Fora disso, Afif reagiu à acusação de ter traído os deficientes anunciando, para todos os sábados, a apresentação de um resumo de sua campanha e de suas propostas em linguagem gestual.

Robson Barenho